



ASSESSORIA DE IMPRENSA

PARTICIPAÇÃO DOS CONSÓRCIOS NAS VENDAS DE VEÍCULOS LEVES CRESCE EM TODAS AS REGIÕES DO BRASIL

Em três anos, o Rio Grande do Norte, Pernambuco e Distrito Federal apontaram crescimentos superiores a 100% na participação dos consórcios nas vendas de automóveis.

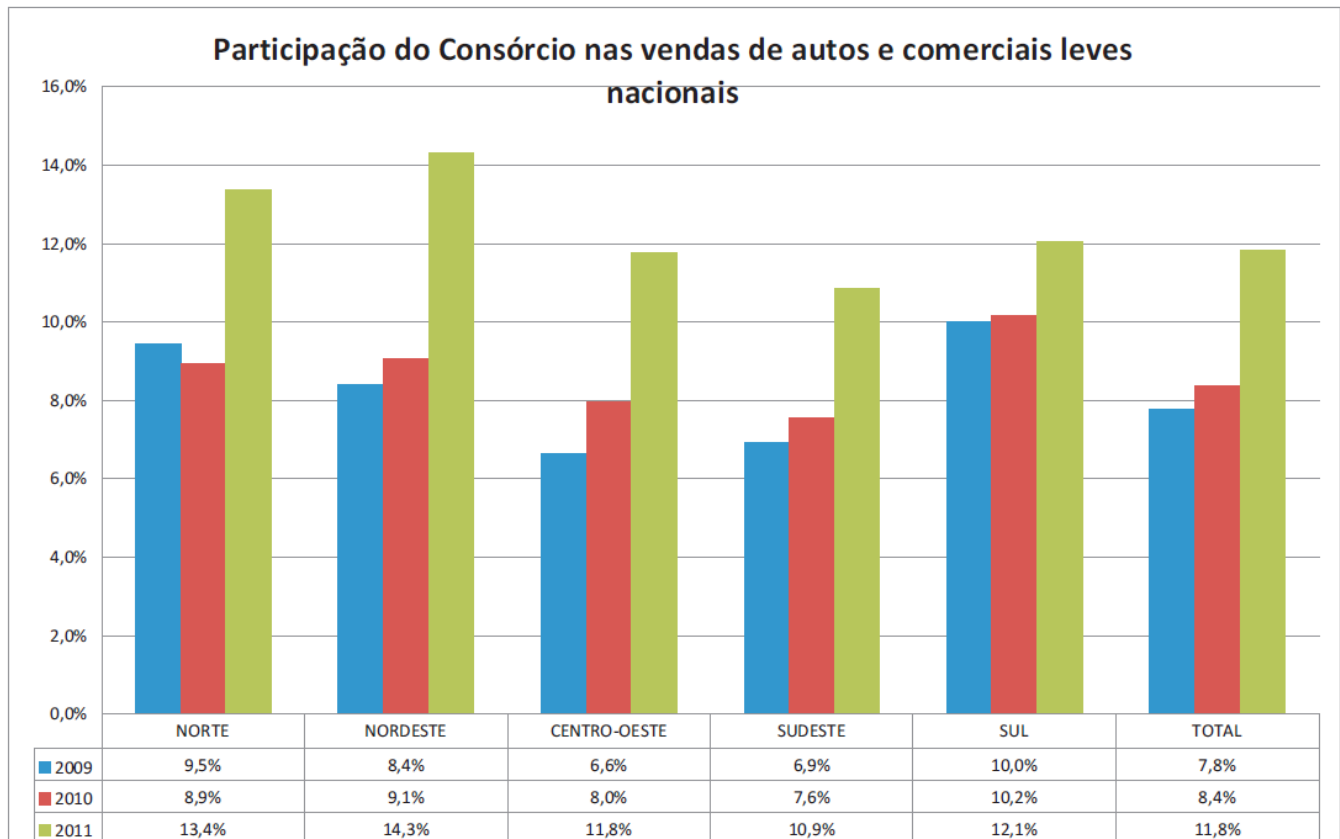
A mudança de comportamento do brasileiro vem acontecendo há alguns anos e sinaliza que a busca pela qualidade de vida e pela formação patrimonial tem ocupado lugar de destaque em seus objetivos.

Se qualidade de vida pessoal ou familiar significa usufruir melhores condições de bem estar físico, social, incluindo saúde e educação, a quantificação dessa evolução passa pela melhor forma de obtê-las. A conquista patrimonial, por exemplo, pode ser medida pela relação custo/benefício. Nesse foco, o Sistema de Consórcio vem sendo escolhido como mecanismo para sua realização.

Dados regionais sobre participação dos consórcios nas vendas internas de veículos leves (automóveis, utilitários e camionetas), levantados pela assessoria econômica da ABAC, revelaram uma distribuição crescente e equilibrada por região, nos últimos três anos.

Enquanto a média nacional subiu 51,3%, saltando de 7,8% em 2009, para 11,8% em 2011, no centro-oeste o crescimento foi de 78,8%, partindo de 6,6% em 2009, para 11,8% em 2011. Paralelamente, nas demais regiões o aumento também foi significativo como no nordeste, com 70,2%, seguido pelo sudeste com 58,0%. Depois vieram as regiões norte com 41,1% e a sul, aonde a evolução chegou aos 21,0%.

GRÁFICO SOBRE PARTICIPAÇÃO REGIONAL

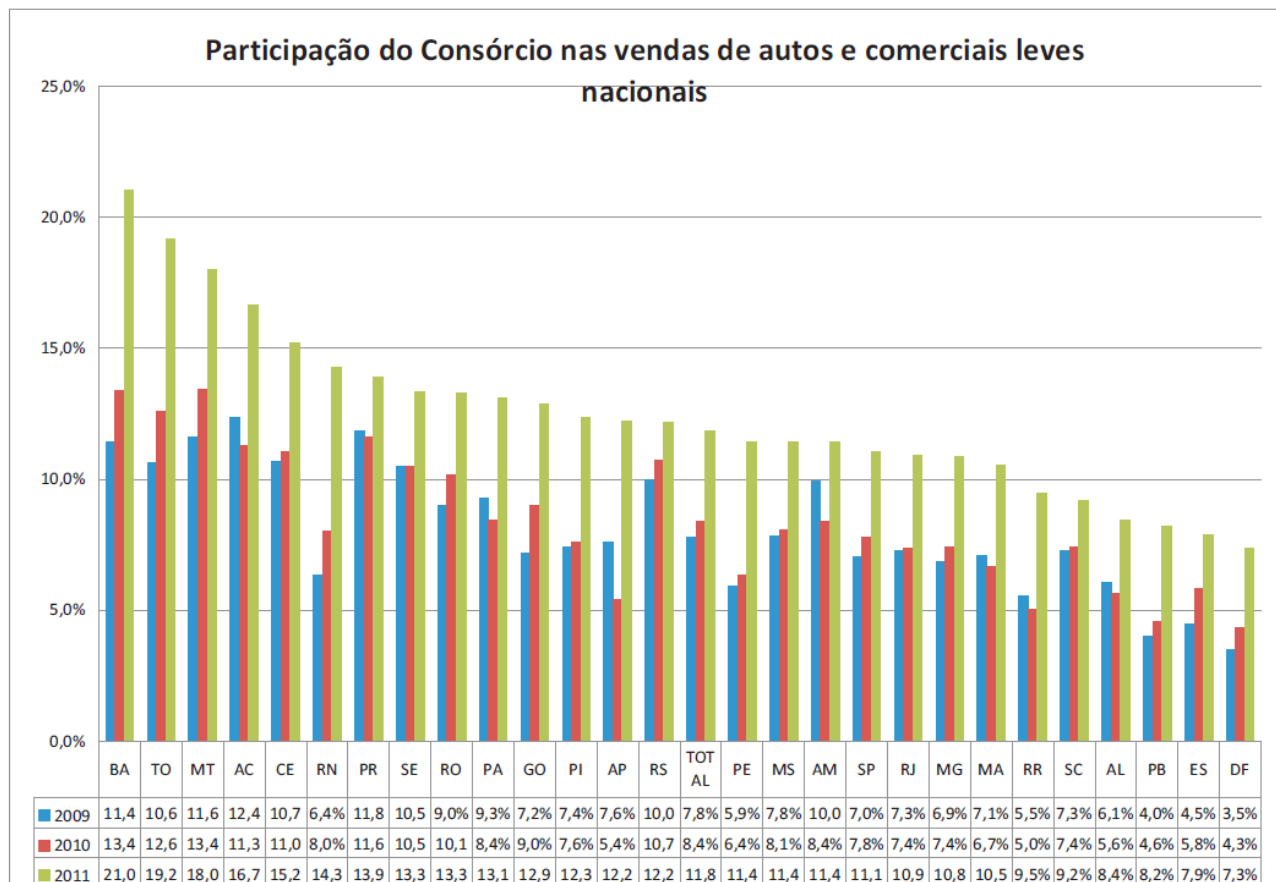


“A nova postura do consumidor brasileiro, adotada pela classe C, somada à crescente participação feminina e dos jovens em todo o país, descentralizou o consumo e fez com que, ao planejar seus objetivos, escolhessem os consórcios para aquisição de bens e serviços na forma mais econômica, simples e objetiva disponível”, explica Paulo Roberto Rossi, presidente executivo da ABAC.

Ao analisar individualmente cada estado da federação, nota-se que, entre aqueles que estiveram acima da média nacional (11,8%) e apontaram maior crescimento, de 2009 a 2011, estão cinco estados nordestinos, seguidos por quatro do norte, três do centro-oeste e dois do sul. A Bahia, líder nessa tabela, registrou alta de 84,2%, subindo de 11,4% (2009) para 21,0% (2011). Os estados do Rio Grande do Norte e Paraíba, além do Distrito Federal, apresentaram uma alta acima de 100%, mais que o dobro. Nenhum estado apontou retração.

No Rio Grande do Norte houve aumento de 123,4% naqueles três anos. Em 2009, registrava-se participação de 6,4%, enquanto em 2011, era de 14,3%. Em Pernambuco, também no nordeste, região de maior crescimento, a evolução foi de 105%. A presença subiu de 4,0% (2009) para 8,2% (2011). Na capital do país, o percentual do Distrito Federal, uma cidade-estado, cresceu 108,6%. Enquanto em 2009 era de 3,5%, em 2011, atingia 7,3%.

GRÁFICO SOBRE PARTICIPAÇÃO ESTADUAL



“Os números mostram que o brasileiro, sentindo-se seguro em seu emprego e com renda em alta, esteja onde estiver no país, está cada vez mais atento aos seus gastos e investimentos”, diz Rossi. “Vem aderindo aos consórcios em razão de seus baixos custos e por entender que sua semelhança à poupança, porém com objetivo definido, o disciplina para aquisição de bens e serviços, tendo como objetivo maior a formação de patrimônio pessoal, familiar ou empresarial”, complementa Rossi.

SOBRE O SISTEMA DE CONSÓRCIOS

Criados há 50 anos, os consórcios surgiram em setembro de 1962 com os primeiros grupos de participantes, cujas características eram semelhantes aos dos atuais.

Desde o início, angariaram grande popularidade, o que atraiu o interesse das montadoras de veículos daquela época que iniciavam suas atividades no país. Elas viam nesse mecanismo instrumento eficiente para a consolidação do setor. A Willys-Overland, fabricante do Aero-Willys e do Jeep, chegou a ter mais de 55 mil consorciados, em 1967. Os consórcios foram, certamente, responsáveis pela viabilização da indústria automobilística, em razão da inexistência de linhas de crédito para os consumidores.

No primeiro bimestre deste ano, o total de participantes ativos registrado em fevereiro, 4,78 milhões, ficou 12,5% acima dos 4,25 milhões contabilizados no mesmo período, há um ano. Também o acumulado de contemplações manteve-se em alta, 12,6%, subindo de 176,5 mil (jan-fev/2011) para 198,8 mil (jan-fev/2012). As vendas de novas cotas somaram 387 mil (jan-fev/2012), 2,5% menor que as 396,8 mil anteriores (jan-fev/2011).

RESUMO DO SISTEMA DE CONSÓRCIOS

PRIMEIRO BIMESTRE DE 2012 - SEGUNDO A ASSESSORIA ECONÔMICA DA ABAC

PATRIMÔNIO LÍQUIDO AJUSTADO

- R\$ 5,1 BILHÕES (DEZEMBRO/2011)
- R\$ 3,8 BILHÕES (DEZEMBRO/2010)
- CRESCIMENTO: 34,2%

VOLUME DE NEGÓCIOS

- R\$ 10,5 BILHÕES (JANEIRO-FEVEREIRO/2012)
- R\$ 11,3 BILHÕES (JANEIRO-FEVEREIRO/2011)
- RETRAÇÃO: 7,1%

ATIVOS ADMINISTRADOS

- R\$ 106,4 BILHÕES (DEZEMBRO/2011)
- R\$ 94,0 BILHÕES (DEZEMBRO/2010)
- CRESCIMENTO: 13,2%

TRIBUTOS E CONTRIBUIÇÕES ARRECADADOS

- R\$ 1,12 BILHÃO (JANEIRO-DEZEMBRO/2011)
- R\$ 957 MILHÕES (JANEIRO-DEZEMBRO/2010)
- CRESCIMENTO: 17,6%

EMPREGOS GERADOS

- 50 MIL EMPREGOS* DIRETOS E INDIRETOS
- *ESTIMATIVA*

NÚMEROS DO SISTEMA DE CONSÓRCIOS

- PARTICIPANTES (CONSORCIADOS)

- 4,78 MILHÕES (EM FEVEREIRO/2012)
- 4,25 MILHÕES (EM FEVEREIRO/2011)
- CRESCIMENTO: 12,5%

- VENDAS DE NOVAS COTAS (NOVOS CONSORCIADOS)

- 387,0 MIL (JANEIRO-FEVEREIRO/2012)
- 396,8 MIL (JANEIRO-FEVEREIRO/2011)
- RETRAÇÃO: 2,5%

- CONTEMPLAÇÕES (CONSORCIADOS QUE TIVERAM A OPORTUNIDADE DE COMPRAR BENS)

- 198,8 MIL (JANEIRO-FEVEREIRO/2012)
- 176,5 MIL (JANEIRO-FEVEREIRO/2011)
- CRESCIMENTO: 12,6%

VEÍCULOS AUTOMOTORES EM GERAL

- PARTICIPANTES (CONSORCIADOS)

- 4,07 MILHÕES (EM FEVEREIRO/2012)
- 3,57 MILHÕES (EM FEVEREIRO/2011)
- CRESCIMENTO: 14,0 %

- VENDAS DE NOVAS COTAS (NOVOS CONSORCIADOS)
 - 349,9 MIL (JANEIRO-FEVEREIRO/2012)
 - 351,9 MIL (JANEIRO-FEVEREIRO/2011)ESTÁVEL: 0,6%
- CONTEMPLAÇÕES (CONSORCIADOS QUE TIVERAM A OPORTUNIDADE DE COMPRAR BENS)
 - 182,2 MIL (JANEIRO-FEVEREIRO/2012)
 - 158,7 MIL (JANEIRO-FEVEREIRO/2011)CRESCIMENTO: 14,8%

VEÍCULOS LEVES (AUTOMÓVEIS, CAMIONETAS, UTILITÁRIOS)

- PARTICIPANTES (CONSORCIADOS)
 - 1,63 MILHÃO (EM FEVEREIRO/2012)
 - 1,26 MILHÃO (EM FEVEREIRO/2011)CRESCIMENTO: 29,4%
- VENDAS DE NOVAS COTAS (NOVOS CONSORCIADOS)
 - 123,0 MIL (JANEIRO-FEVEREIRO/2012)
 - 128,4 MIL (JANEIRO-FEVEREIRO/2011)RETRAÇÃO: 4,2%
- CONTEMPLAÇÕES (CONSORCIADOS QUE TIVERAM A OPORTUNIDADE DE COMPRAR BENS)
 - 57,5 MIL (JANEIRO-FEVEREIRO/2012)
 - 43,8 MIL (JANEIRO-FEVEREIRO/2011)CRESCIMENTO: 31,3%
- TICKET MÉDIO (VALOR MÉDIO DA COTA NO MÊS)
 - R\$ 39,0 MIL (FEVEREIRO/2012)
 - R\$ 39,5 MIL (FEVEREIRO/2011)RETRAÇÃO: 1,2%

MENSAGEM DO MÊS

O SISTEMA DE CONSÓRCIOS GARANTE AMPLA LIBERDADE DE ESCOLHA E ATENDE AOS MAIS VARIADOS INTERESSES DOS CONSUMIDORES, UMA VEZ QUE O MERCADO OFERECE AMPLA DIVERSIDADE DE PLANOS, FAIXAS DE CRÉDITO E PRAZOS DE DURAÇÃO DOS GRUPOS.

OUTRAS INFORMAÇÕES SOBRE O SISTEMA DE CONSÓRCIOS PODEM SER ENCONTRADAS NO SITE www.abac.org.br.

Clique em Consumidores e Conheça o Consórcio – Consórcio Passo-a-Passo.
Também veja as seguintes cartilhas: FGTS + Consórcio = Casa Própria
e Consórcio, Uma Poupança Programada.

ACOMPANHE TAMBÉM OS CONSÓRCIOS PELO TWITTER www.twitter.com/abacweb.

JORNALISTA, CADASTRE-SE NA SALA DE IMPRENSA DO NOSSO SITE – www.abac.org.br

Mais informações:

Jornais e Emissoras de Televisão

Claudio Licciardi

Fone: (11) 4413-0155 - Celular: (11) 8258-0444

E-mail: prsc@dqlnet.com.br

Revistas, Sites e Emissoras de Rádio

Tamer Comunicação Empresarial

Fone: (11) 3031-2388

Email: eliananigro@tamer.com.br